



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O desempenho das universidades brasileiras no Ranking Universitário Folha (RUF)
<b>Autor</b>	JANAINA LAIS PACHECO LARA MORANDIN
<b>Orientador</b>	SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ

## O desempenho das universidades brasileiras no Ranking Universitário Folha (RUF)

**Autora:** Janaina Lais Pacheco Lara Morandin

**Orientadora:** Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** O RUF é uma avaliação anual de todas as universidades brasileiras ativas. Analisa cinco indicadores: *Pesquisa, Ensino, Mercado, Inovação e Internacionalização*. Estes se subdividem em 17 componentes. O resultado é apresentado através de uma lista de classificação geral e também pela classificação dos indicadores individualmente. Este trabalho faz parte da pesquisa “Rankings universitários: o novo desafio para a UFRGS e principais universidades brasileiras” e objetiva revisar a metodologia utilizada pelo RUF para compreender seus indicadores, possibilitando apontar alternativas para as universidades brasileiras melhorarem suas posições. A metodologia aplicada consiste em consulta à edição 2019 do RUF, comparando as 20 melhores universidades conceituadas, buscando entender como os indicadores são utilizados e se a realidade regional é considerada. Percebeu-se que o RUF considera o contexto das IES brasileiras, ao analisar as publicações nacionais além das internacionais, a opinião de empregadores em todo o Brasil sobre preferências de contratação e o número de patentes requeridas pela instituição. Porém, a maioria dos indicadores do ranking utiliza números totais, que não relativizam o tamanho das instituições. Isto pode ser percebido como um ponto vulnerável na composição da classificação geral, afinal, para alguns indicadores o tamanho da instituição influencia nos resultados. Nas 20 primeiras posições nota-se a ausência de instituições da região norte do Brasil, o que revela assimetria regional. Conclui-se que apesar de compor um ranking brasileiro, que privilegia alguns indicadores nacionais como *Bolsistas CNPq* e *Publicações em revistas nacionais*, os resultados da edição 2019 do RUF não diferem dos resultados dos rankings internacionais, onde USP, UNICAMP, UFRJ, UFMG e UFRGS se revezam nas primeiras posições. Observa-se também que o RUF reconhece o empenho das universidades brasileiras, já que no topo do ranking estão algumas das instituições que se preocupam em melhorar seus resultados nessas avaliações.